

Sindicato pede ajuda a Ministério

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de Brasília Constantino Alves de Freitas, em audiência ontem com o ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto expôs os principais problemas da classe e solicitou ajuda do Ministério para a solução dos mesmos.

O sindicato pretende ministrar cursos para a formação de **garçons**, porteiros e **barman**, mas não dispõe de recursos financeiros para custear as despesas. Foi solicitada, também ajuda para ampliação dos programas assistenciais da entidade, principalmente no campo médico e odontológico. Por isso, o sindicato solicita a doação de um gabinete dentário.

Aproveitando a oportunidade, o presidente do sindicato denunciou ao ministro as deficiências da fiscalização trabalhista, a cargo da Delegacia Regional do Trabalho, que atua morosamente devido ao pequeno número de inspetores de Trabalho, em prejuízo da classe trabalhadora, segundo o ofício entregue ao ministro. Finalmente, o sindicato lembrou ao ministro a necessidade do Ministério do Trabalho estudar a regularização da gorjeta de 10 por cento e disse que os abusos são enormes, assim como os desrespeitos aos direitos trabalhistas, devido a não legalização deste benefício.

Segundo denúncias de vários empregados de hotéis de Brasília a taxa de serviço (10% a mais na conta dos hóspedes está sendo distribuída entre gerentes, advogados e contadores em alguns hoteis lesando os verdadeiros empregados a serem beneficiados. O problema foi denunciado à Delegacia Regional do Trabalho que tentou resolvê-lo através de uma "mesa redonda" com a participação de representantes patronais e representantes dos empregados. A iniciativa, entretanto não produziu resultados segundo os empregados.

O ministro do Trabalho prometeu estudar o ofício que contém os pedidos do sindicato e dar solução para aquilo que for possível.